

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

As questões de 1 a 3 se baseiam no texto a seguir. Leia-o atentamente.

QUEREMOS RESULTADOS

No campo da Educação, as críticas são rebatidas com um movimento-reflexo de culpabilização de terceiros.

Gustavo Ioschpe

[1] Seu filho vai ser operado do rim em um hospital público e, em vez disso, lhe operam o fígado. Erro médico grosseiro. “Não venha colocar a culpa em mim!”, diz o médico. “Ganho um salário miserável, faço plantão em dois hospitais. Estou fazendo um curso de especialização porque amo essa profissão. É fácil reclamar, mas você não sabe como é trabalhar em um hospital superlotado, onde faltam leitos e remédios, em que o diretor não está nem aí. Sem falar nos governantes... E também o seu filho estava tão mal nutrido e mal cuidado que o rim dele estava com a maior cara de fígado. Com uma conjuntura dessas, como você pode reclamar do resultado da operação?! Exijo respeito!”

[2] Se eu encontrasse um médico desses na minha frente, provavelmente lhe arrancaria o fígado e os rins. Não estou muito interessado nas agruras e esforços daqueles que tratam da minha saúde e dos meus familiares. Quero apenas resultados.

[3] O caso acima não aconteceu. É apenas um símile da educação brasileira, que não é apenas ruim ou digna de país subdesenvolvido: é uma das piores do mundo. E seus artífices são principalmente os professores, assim como na saúde são os médicos. Mas, no campo da educação, as críticas são rebatidas com um movimento-reflexo de culpabilização de terceiros.

[4] A aula não dá certo porque o aluno é indisciplinado e preguiçoso, os pais são pobres e burros. Não ocorre que o aluno possa ser dispersivo e desinteressado porque não é comprometido, porque se interessa por muitas coisas menos por levar a sério o seu processo de aprendizagem, porque ele recebe um ensino ruim, porque o professor usa dinâmicas pedagógicas enfadonhas e atrasadas e frequentemente tem baixo domínio do conteúdo. Quando essas possibilidades são aventadas – e, em realidade, são mais do que possibilidades: são verificadas em vários estudos, pesquisas e censos - o professor culpa a tudo e a todos pelo fracasso escolar, e ainda indigna-se que alguém que não dá aula tenha a pachorra de colocar o dedo na ferida.

[5] O professor de colégio público, por exemplo, é um servidor público e deve sim satisfações a quem paga o seu salário por meio de impostos e delega ao magistério uma tarefa cujo resultado também tem fortes conotações públicas, que é a formação das gerações futuras. A sociedade brasileira começa a acordar para o desastre que é a nossa educação e o comprometimento dos nossos estudantes. Começa a entender que melhorá-la significa requalificar os professores, exigir resultados, interferir nos currículos de cursos de

Pedagogia e Licenciaturas, que os materiais didáticos sejam usados, exigir diretores competentes, demandar que a carga horária e a disciplina sejam cumpridas, que professores não faltem e não se atrasem e sejam rigorosos com os alunos que tratam as aulas com descaso e desdém.

[6] O professorado, demais profissionais da Educação e estudantes podem e devem ser grandes aliados nessa batalha, mas só serão parceiros quando notarem que a Educação brasileira não vai bem e que, em muitos casos, eles não desempenham bem os seus papéis. Nesse momento, tenho certeza de que todos os brasileiros de bem darão as mãos aos professores e construirão um sistema de ensino melhor, junto. Enquanto persistirem, professores e alunos no seu auto-engano, na sua impermeabilização frente à realidade, a sociedade os perceberá cada vez mais como o médico do exemplo acima, e todos nós continuaremos pagando o pato.

(Texto adaptado – revistaeducacao.uol.com.br/textos/2007)

QUESTÃO 01

O texto de Gustavo Loschpe leva-nos a refletir que a escola brasileira padece de males crônicos. Objetivamente, o que se constata hoje é que a escola não tem conseguido garantir a apropriação significativa, crítica, criativa e duradoura, por parte dos educandos, do conhecimento fundamental acumulado pela humanidade, de tal forma que possa servir como instrumento de construção da cidadania e de transformação da realidade.

Baseando-se nas informações acima e nas teorias apresentadas no referencial teórico, **avali**e as assertivas abaixo:

- I. O ensino, atualmente, fundamenta-se na estimulação e no desenvolvimento da criatividade dos alunos, o qual é favorecido nas escolas pelo uso constante de recursos didáticos e tecnológicos que facilitam a aprendizagem.
- II. Professores, alunos, famílias e demais profissionais da Educação muitas vezes não desempenham bem seus papéis, e acabam transferindo responsabilidades próprias, gerando lacunas no processo ensino-aprendizagem.
- III. O papel primordial das escolas é disciplinar os alunos, em detrimento da transmissão de saberes. Eles aprendem estabelecendo relações sociais.
- IV. Os cursos de formação têm preparado adequadamente e de maneira satisfatória os futuros professores para a realidade encontrada no dia-a-dia das salas de aula.

Verifica-se que está(-ão) **CORRETA(S)**:

- a) apenas as afirmativas I e III.
- b) apenas a afirmativa II.
- c) apenas as afirmativas II e III.
- d) as afirmativas I, II, III e IV.

QUESTÃO 02

O fragmento abaixo, extraído do texto de Loschpe (5º §), será tema para a questão seguinte.

“O professor de colégio público, por exemplo, é um servidor público e deve sim satisfações a quem paga o seu salário por meio de impostos e delega ao magistério uma tarefa cujo resultado também tem fortes conotações públicas, que é a formação das gerações futuras. A sociedade brasileira começa a acordar para o desastre que é a nossa educação e o comprometimento dos nossos estudantes. Começa a entender que melhorá-la significa requalificar os professores, exigir resultados, interferir nos currículos de cursos de Pedagogia e Licenciaturas, que os materiais didáticos sejam usados, exigir diretores competentes, demandar que a carga horária e a disciplina sejam cumpridas, que professores não falem e não se atrasem e sejam rigorosos com os alunos que tratam as aulas com descaso e desdém.”

Anteponha **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** às alternativas abaixo:

- () A ação didática – docente e discente – está na dependência direta dos objetivos propostos pela Educação, pela escola, pelo professor e pelos alunos. Desta relação, vai depender o êxito ou o fracasso do processo pedagógico.
- () O ato de o professor diagnosticar demandas e preparar um plano de ações para a sala de aula é secundário, visto que a experiência adquirida por este em sua trajetória profissional é suficiente para embasar adequadamente sua prática.
- () A rotina escolar brasileira está coalhada de questões que constituem grandes empecilhos a uma prática pedagógica eficaz, e a única estratégia para resolvê-las é investir em exames nacionais avaliativos.
- () Os professores precisam desenvolver competências de ordem técnica, didática, relacional, pedagógica e social, a fim de garantirem maior eficácia do ato educativo.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) V, V, V, F
- b) V, F, F, V
- c) F, V, V, V
- d) V, V, F, F

QUESTÃO 03

O título “Queremos Resultados” apresenta uma síntese, sugerida pelo autor, acerca das demandas da sociedade em relação à Escola.

Relacionando o tema desenvolvido no artigo de Loschpe com os autores estudados, nas referências bibliográficas, a interpretação de “**Queremos resultados**” exprime, primordialmente, o desejo de que:

- a) as escolas treinem melhor seus alunos para bons resultados nos exames avaliativos nacionais e estes sejam determinantes para os futuros cidadãos, cômnicos, exercerem o direito à cidadania.
- b) os professores preparem suas aulas, levando em conta somente a realidade sócio-histórica dos alunos.
- c) a comunidade escolar, professores, alunos, gestores e governo assumam suas responsabilidades e desempenhem com eficiência e eficácia as atribuições que lhes cabem.
- d) os professores tenham melhores salários para o desempenho de suas atividades educacionais.

QUESTÃO 04

Atente para os dois textos abaixo.

Texto I



maryvillano.blogspot.com

Texto II

PROFESSORA TAPA BOCA DE ALUNO COM FITA CREPE EM MG

Estudante, de quatro anos, ainda teve o braço preso para trás em escola particular em Sete Lagoas.

(Jornal Folha de São Paulo, 13/11/2009)

Baseando-se nas ideias apresentadas, que evidenciam situações adversas vividas nas escolas brasileiras, avalie as afirmativas:

- I. A oferta de cursos de reciclagem para professores e de cursos de formação mais qualificados ajuda a melhorar o ensino e a relação professor-aluno.
- II. A escola, sozinha, não pode assumir a responsabilidade pela educação das crianças e nem ser culpabilizada como a responsável pela indisciplina delas.
- III. Atrelar aumento de salário ao desempenho dos professores é garantia de que o aprendizado dos alunos melhorará e os índices de violência nas escolas diminuirão.
- IV. Tratar os problemas da educação apenas sob o enfoque da qualificação dos docentes é insuficiente para melhorar a qualidade do ensino e solucionar as mazelas da educação, como a violência e a (in)disciplina escolar.

Estão **CORRETAS** as afirmativas em:

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas II, III e IV.
- c) apenas I, II e IV.
- d) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Analise a seguinte informação:

MP investiga discriminação contra crianças com deficiência no Maranhão

O Ministério Público do Maranhão investiga os motivos pelos quais 12 estudantes com deficiência do Centro de Ensino de Educação Especial Padre João Mohana foram proibidos de entrar na loja dos supermercados Mateus, na Cohama, no último dia 22/10/2009. Acompanhados por seus pais e por uma equipe técnica da escola, as crianças tinham ido ao estabelecimento para comprar verduras e legumes, que seriam utilizados em um lanche coletivo a ser promovido pela escola no dia 23 de outubro.

<http://deficienteciente.blogspot.com/2009/11/mp-investiga-discriminacao-contr.html>

A discriminação contra as pessoas com necessidades especiais ainda é uma realidade em nossa sociedade. A Declaração de Salamanca (1994) afirma que o princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter.

Leia com atenção as afirmativas abaixo e anteponha-lhes **(V) verdadeiro** ou **(F) falso**:

- () Toda criança tem direito fundamental à educação, e a ela deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem.
- () Toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são padronizadas e favorecem a efetiva inclusão.
- () Alunos com necessidades educacionais especiais devem ter acesso à escola regular, que deveria acomodá-los dentro de uma Pedagogia centrada na criança, capaz de atender suas necessidades.
- () O meio mais eficaz de combater atitudes discriminatórias é criar, dentro da escola inclusiva, um espaço destinado aos alunos com necessidades especiais, de modo que juntos, possam receber instruções básicas.

Marque a alternativa que traz a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) V, F, V, F
- b) V, V, F, F
- c) V, F, V, V
- d) F, F, V, V

QUESTÃO 06



No texto acima, está evidenciado um tipo bastante conhecido de avaliação. Considere as concepções teóricas de avaliação explicitadas abaixo e, a seguir, assinale a **INCORRETA**:

- Na avaliação mediadora, o que predomina é a concepção de que o erro é fecundo e positivo, um elemento fundamental à produção de conhecimento pelo ser humano.
- A avaliação formativa corresponde a um balanço final, a uma visão de conjunto relativamente à situação do aluno, sobre a qual, até aí, só haviam sido feitos juízos parcelares.
- A avaliação da aprendizagem é um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos.
- A avaliação somativa pretende evidenciar o progresso realizado pelo aluno no final de uma unidade de aprendizagem, no sentido de aferir resultados já colhidos por avaliações do tipo formativa e obter indicadores que permitam aperfeiçoar o processo de ensino.

QUESTÃO 07

Um dos aspectos relevantes das Proposições Curriculares da Rede Municipal de Belo Horizonte diz respeito ao modelo adotado, o qual pressupõe que **o desenvolvimento das capacidades/habilidades**, ao longo dos três Ciclos de Formação, deve ser previsto dentro de uma lógica e organização em que se:

- avaliam, retomam, explicam e reforçam os conhecimentos escolares.
- introduzem, avaliam, explicam e trabalham os conhecimentos escolares.
- avaliam, introduzem, explicam e retomam os conhecimentos escolares.
- introduzem, retomam, trabalham e consolidam os conhecimentos escolares.

QUESTÃO 08

A organização por Ciclos de Formação implica reformulações no cotidiano escolar que constituem desafios para as práticas pedagógicas. Atente para as assertivas:

- I. A incorporação dos pré-adolescentes de 11 anos junto aos de 9 e 10, articulando o 4º, o 5º e o 6º anos de escolarização em um ciclo, demanda uma equipe com uma mesma organização do trabalho.
- II. A constituição de equipes de docentes por ciclo e grupo de turmas deve prever planejamento e replanejamento conjunto e desenvolvimento de projetos específicos para as necessidades apresentadas.
- III. A responsabilidade pelas turmas deve se orientar pelo princípio das listas de acesso ou outro critério estipulado pela Escola, ainda que em detrimento da necessidade dos educandos e da competência do professor para o efetivo atendimento.
- IV. É imprescindível que o mesmo grupo de professores e a coordenação pedagógica acompanhem os estudantes durante todos os anos do ciclo.

Verifica-se que estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I, II, III.
- b) apenas II, III, IV.
- c) apenas I, II, IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 09

Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Interdisciplinaridade 2. Multidisciplinaridade 3. Transdisciplinaridade | <p>() Os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras. O conjunto de matérias ou disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que podem existir entre elas. Trata-se de uma organização somativa.</p> <p>() É a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a interação recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa.</p> <p>() É o grau máximo de relações entre as disciplinas. Favorece uma unidade interpretativa, com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem parcelamento.</p> |
|--|---|

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 2 – 3
- b) 1 – 3 – 2
- c) 3 – 2 – 1
- d) 2 – 1 – 3

QUESTÃO 10

*Todo dia ela faz
Tudo sempre igual
Me sacode
Às seis horas da manhã
Me sorri um sorriso pontual
E me beija com a boca
De hortelã...*

*Todo dia eu só penso
Em poder parar
Meio-dia eu só penso
Em dizer não
Depois penso na vida
Prá levar
E me calo com a boca
De feijão...*

(Cotidiano. Chico buarque)

“Conhecer a Escola mais de perto significa colocar uma lente de aumento na dinâmica das relações e interações que constituem o seu dia a dia, apreendendo as forças que a impulsionam ou que a retêm, identificando as estruturas de poder e os modos de organização do trabalho escolar e compreendendo o papel e a atuação de cada sujeito nesse complexo interacional onde ações, relações, conteúdos são construídos, negados, reconstruídos ou modificados.”

(ANDRÉ, M. **Questões do cotidiano na escola de 1º grau**. Série Idéias n. 11. São Paulo: FDE, 1991, p. 69-81)

No cotidiano escolar, encontramos práticas repetitivas que são necessárias ao trabalho do professor, mas que também podem corroborar pensamentos e comportamentos preconceituosos, que promovem o fracasso escolar e trazem conflitos às relações sociais.

Tendo como base as reflexões propostas, avalie as assertivas abaixo:

- I. O conhecimento do cotidiano escolar favorece a compreensão dos fatores relacionados à homogeneidade, à fragmentação e à hierarquização, evitando que sejam assumidos estereótipos e conceitos ali existentes.
- II. Professores e alunos são sujeitos que incorporam e objetivam práticas e saberes dos quais se apropriam em diferentes contextos de suas vidas.
- III. As práticas construídas no enfrentamento dos desafios do trabalho cotidiano do docente têm pouca importância na suspensão das rotinas.
- IV. Os sujeitos sociais se apropriam, em diferentes momentos, da história acumulada durante séculos.

Verifica-se que estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, III, IV.
- c) apenas II e IV.
- d) I, II, III, IV.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: Língua Portuguesa, Alfabetização e Letramento
Educação Matemática; Ensino de Ciências, História e Geografia

Texto para as questões 11 a 13:

Somos um país de analfabetos

Segundo pesquisa do confiável IBGE, estamos num vergonhoso lugar entre os países da América Latina, no que diz respeito à alfabetização. O que nos faltou e tanto nos falta ainda? Posso dizer que tem sobrado ufanismo. Não somos os melhores, não somos invulneráveis, somos um país emergente, com riquezas ainda nem descobertas, outras mal administradas. Somos um povo resistente e forte, capaz de uma alegria e fraternidade que as quadrilhas, o narcotráfico e a assustadora violência atuais não diminuem. Um povo com rara capacidade de improvisação positiva, esperança e honradez. (...)

Mas somos um país analfabeto. Alfabetizado não é, já disse e escrevo frequentemente, aquele que assina seu nome, mas quem assina um documento que leu e compreendeu. A verdadeira democracia tem de oferecer a todos esse direito, pois ler e escrever, como pensar, questionar e escolher é um direito. É questão de dignidade. Quando eu era professora universitária, na década de 70, já recebíamos nas faculdades vários alunos que mal conseguiam escrever uma frase e expor um pensamento claro. “Eu sei, mas não sei dizer nem escrever isso” é uma desculpa pobre. Não preciso ser intelectual, mas devo poder redigir ao menos um breve texto decente e claro. Preciso ser bem alfabetizado, isto é, usar meu instrumento de expressão completo, falado e escrito, dentro do meu nível de vida e do nível de vida do meu grupo.

Para isso é essencial uma boa escola desde os primeiros anos, dever inarredável do estado. Não me digam que todas as comunidades têm escolas e que estas têm o necessário para um ensino razoável, para que até o mais pobre e esquecido no mais esquecido e pobre recanto possa se tornar um cidadão inteiro e digno, com acesso à leitura e à escrita, isto é, à informação. Um sujeito capaz de fazer boas escolhas de vida, pronto para se sustentar e que, na grave hora de votar, sabe o que está fazendo. Enquanto alardeamos façanhas, descobertas, ganhos e crescimento econômico, a situação nesse campo está cada vez pior. Muito menos pessoas se alfabetizam de verdade; dos poucos que chegam ao 2º grau e dos pouquíssimos que vão à universidade, muitos não saem de lá realmente formados. Entram na profissão incapazes de produzir um breve texto claro. São desinteressados da leitura, mal falam direito. Não conseguem se informar nem questionar o mundo. Pouco lhes foi dado, pouquíssimo lhes foi exigido.

A única saída para tamanha calamidade está no maior interesse pelo que há de mais importante num país: a educação.

(LUFT, Lya. Somos um país de analfabetos. In: Veja. 1º out., 2008; adapt.)

QUESTÃO 11

A “vergonhosa” situação do analfabetismo, posicionada pela autora, tem sido pauta de discussão dentro e fora das academias e escolas, onde especialmente os métodos constituem motivo de confrontos.

Marque o posicionamento que representa uma compreensão equilibrada da questão atualmente:

- a) Manter a polarização estabelecida entre práticas tradicionais e as outras ditas “modernas”.
- b) Recuperar a confiança nos métodos sintéticos, flexibilizando um pouco a forma mecanicista e controlada do processo de alfabetização.
- c) Reconhecer avanços e problemas enfrentados pelos métodos e considerar as novas contribuições dos estudos psicolinguísticos e sobre o letramento.
- d) Fortalecer a perspectiva dos métodos analíticos que têm por base a ênfase na decifração.

QUESTÃO 12

Lya Luft diz que “alfabetizado não é (...) aquele que assina seu nome, mas quem assina um documento que leu e compreendeu. A verdadeira democracia tem de oferecer a todos esse direito, pois ler e escrever, como pensar, questionar e escolher, é um direito. É questão de dignidade”.

Qual das proposições descritas abaixo melhor qualifica o processo de alfabetização e letramento, na perspectiva da conquista efetiva de cidadania?

- a) Desenvolver o conjunto de habilidades de leitura e escrita, considerando os contextos sociais mais amplos, de tal modo que as pessoas possam responder às questões referentes a valores, tradições e padrões de poder.
- b) Dominar a habilidade de decodificar palavras escritas, sendo capaz de resolver situações simples do seu cotidiano.
- c) Aprender a ler e escrever para dominar um conjunto restrito de práticas, necessárias para um determinado contexto social.
- d) Desenvolver conhecimentos linguísticos e a habilidade de transcrever sons para produzir pequenos textos como recados e bilhetes.

QUESTÃO 13

Na experiência da autora, os estudantes universitários expunham o fato de não saberem dizer nem escrever o que pensavam. No entanto, há práticas que são fundamentais para o desenvolvimento da oralidade e da escrita e precisam ser trabalhadas na educação básica.

Avalie as proposições relativas ao processo ensino-aprendizagem da língua oral e escrita.

- I. É fundamental criar oportunidades de escrita as mais próximas possíveis do uso social e cultural que se faz dela, possibilitando um contato sistematizado com textos de diferentes tipos e gêneros.
- II. É necessário que o trabalho com a linguagem oral seja parte do cotidiano escolar de forma sistemática, embora aquilo que a escola faça interfira pouco nas relações entre linguagem e pensamento.
- III. As crianças devem atuar em diferentes situações comunicativas, ajustando as características da linguagem aos contextos.
- IV. É fundamental compreender a linguagem como um processo interativo, no qual os diferentes gêneros e contextos de produção e circulação são referências para a compreensão e produção do texto oral e escrito.

Analisando-se as assertivas, verifica-se que são **ADEQUADAS**:

- a) apenas I e III.
- b) apenas IV.
- c) apenas II, III e IV.
- d) apenas I, III e IV.

QUESTÃO 14

O ciclo inicial de escolarização, considerado como o “ciclo da alfabetização”, envolve a aquisição do processo de leitura e escrita e requer um trabalho sistemático, pois implica aprendizagem do sistema alfabético e ortográfico da escrita, condição básica para que a criança leia e escreva com autonomia.

No processo inicial, a alfabetização envolve capacidades como:

- I. compreender que existe diferença entre a escrita alfabética e outras formas gráficas.
- II. reconhecer as letras do alfabeto e as correspondências entre grafemas e fonemas.
- III. entender que existe uma forma convencional de escrever as palavras, que todas têm regras.
- IV. dominar as convenções gráficas.
- V. compreender a natureza do sistema de escrita alfabético.

Analisando as afirmativas acima, verifica-se que estão **CORRETAS**:

- a) apenas I, II, IV e V.
- b) apenas I, III e IV.
- c) apenas I, II, III e V.
- d) I, II, III, IV, V.

QUESTÃO 15

Os quadrinhos de Maurício de Souza, por meio de seu personagem Chico Bento, retratam aspectos da realidade linguística brasileira.



<http://www.monica.com.br/comics/desconectados/pag3.htm>

Como deve o(a) professor(a) de Língua Portuguesa proceder diante das evidências de variações linguísticas, no contexto escolar e nas situações da sala de aula?

- Evidenciar, por meio de sua atitude linguística, que tudo é válido, não existe o certo e o errado.
- Na oportunidade, discutir o fato, mas trabalhar unicamente com a língua padrão, para que os alunos se apropriem dela.
- Estudar as variações com as crianças, levando-as a compreender os seus usos e valores na sociedade em que vivemos.
- Evitar situações de oralidade que evidenciem a variação linguística na própria sala de aula.

QUESTÃO 16

Assim como os médicos utilizam as radiografias como instrumentos de avaliação, os professores também devem fazer uso de instrumentos de diferentes naturezas como portfólios, cadernos sobre a vida escolar dos estudantes, atas, diários reflexivos, autoavaliações.

Assinale a afirmativa em que se caracteriza **corretamente** a perspectiva de avaliação da aprendizagem preconizada acima:



- A avaliação deve ser tida como instrumento de medição quantitativa dos conteúdos, considerando como base o produto da aprendizagem e propiciando a classificação dos alunos.
- Assim como o médico precisa interpretar a radiografia para fazer diagnósticos, a utilização do portfólio equivale a um teste que avalia as capacidades cognitivas dos alunos.
- Da mesma forma que o médico requisita ao paciente a radiografia adequada para sua avaliação, a ação do professor centra-se no planejamento de atividades para medir a realização dos objetivos do currículo.
- Para uma avaliação abrangente e formativa, o uso de instrumentos variados enfatiza o processo e serve como meio para acompanhar os avanços da aprendizagem.

QUESTÃO 17

Analise as proposições e assinale a resposta adequada.

- A criança trabalha cognitivamente desde muito cedo as informações das mais diversas procedências: textos de embalagens, cartazes de rua, propagandas na televisão.
- O período que antecede a escrita alfabética é caracterizado como o momento em que as crianças estabelecem conexões entre o contexto sonoro da linguagem e o contexto gráfico da escrita.
- É comum as crianças não perceberem que a segmentação da cadeia sonora é diferente da segmentação na escrita, sendo um aspecto que merece investimento dos professores.
- O trabalho com as regras ortográficas deve ocorrer concomitantemente ao processo de evolução da escrita alfabética, porque só assim as crianças alcançarão um bom resultado na escrita.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- apenas I, II, III.
- apenas II, III, IV.
- apenas I, III, IV.
- I, II, III, IV.

QUESTÃO 18

No rótulo de um concentrado de suco, o fabricante sugere a seguinte proporção para o preparo de refresco: uma medida de concentrado de suco para cada dois copos de água. Suponha que Maria queira utilizar um copo e meio de água para preparar um refresco com esse concentrado. Maria irá seguir as instruções do rótulo e manter a proporção sugerida entre água e concentrado.

Considerando-se estas informações, quantas medidas Maria utilizará?

1. meia medida de concentrado.
2. três quartos da medida de concentrado.
3. um quarto da medida de concentrado.
4. dois terços da medida de concentrado.

A situação-problema acima pode ser trabalhada ainda no 1º Ciclo, se considerarmos:

- I. Toda situação passível de problematização permite ao professor explorar conteúdos e procedimentos matemáticos em diferentes níveis de compreensão.
- II. Por se tratar de situação concreta e de simples resolução, ela permite ao professor fornecer exposição segura da melhor estratégia de enfrentamento e, a seguir, dar variados exercícios de aplicação para fixação do conteúdo.
- III. Ela permite ao professor abordá-la sob o enfoque da compreensão, da interpretação e também da comunicação das idéias e dos procedimentos matemáticos envolvidos.
- IV. Sob o enfoque do letramento matemático, cerne da Educação Matemática no 1º Ciclo, a situação apresentada permite que o professor lance mão de estratégias que, intencionalmente, propiciem a apropriação, pelos alunos, da linguagem matemática, num grau de formalização compatível com a sua compreensão.

Verifica-se estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I, II, III.
- b) apenas II, III, IV.
- c) apenas I, III, IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 19

Considere o problema abaixo:

Sabendo que o hectare é uma medida agrária equivalente a 10.000 metros quadrados, e que a área de um grande latifúndio é de 45.000 hectares, portanto, a área deste é de Faça os cálculos com atenção.

Em relação ao ensino do tipo de situação-problema acima, avalie as duas afirmações em cada opção e **assinale a CORRETA**:

- a) Esta situação-problema está relacionada ao desenvolvimento da capacidade/habilidade que consiste em identificar, estabelecer relações e fazer conversões, em situações-problema, entre unidades usuais de medida de área. A área deste grande latifúndio é de 4.500km².
- b) Esta situação-problema está relacionada ao desenvolvimento da capacidade/habilidade que consiste em calcular ou estimular, em situações-problema, a área de figuras planas desenhadas em malhas quadriculadas sem uso de fórmulas. A área deste grande latifúndio é de 450km².
- c) Esta situação-problema está relacionada ao desenvolvimento da capacidade/habilidade que consiste em reconhecer e utilizar, em situações-problema, as unidades usuais de medida de superfície. A área deste grande latifúndio é de 450km².
- d) Esta situação-problema está relacionada ao desenvolvimento da capacidade/habilidade que consiste em compreender a potência com expoente inteiro identificando e fazendo uso das propriedades da potenciação em situações-problema. A área deste grande latifúndio é de 4.500km².

QUESTÃO 20

Uma chapa retangular metálica é inteiramente recortada em linhas retas paralelas aos seus lados. A finalidade é produzir vários pequenos quadrados metálicos, cada um com lado medindo 1 centímetro. As dimensões da chapa metálica são 465 centímetros de comprimento e 298 centímetros de largura.

Considere as duas afirmações em cada opção e **assinale a CORRETA**:

- a) Esta situação-problema está relacionada ao desenvolvimento da capacidade/habilidade que consiste em calcular ou estimular, em situações-problema, a área de figuras planas desenhadas em malhas quadriculadas sem uso de fórmulas; e a área da chapa metálica é de 135570 cm².
- b) Esta situação-problema está relacionada ao desenvolvimento da capacidade/habilidade que consiste em reconhecer e utilizar, em situações-problema, as unidades usuais de medidas; e a área da chapa metálica é de 135570 cm².
- c) Esta situação-problema está relacionada ao desenvolvimento da capacidade/habilidade que consiste em identificar e conceituar paralelismo e perpendicularidade entre retas; e a área da chapa metálica é de 138570 cm².
- d) Esta situação-problema está relacionada ao desenvolvimento da capacidade/habilidade que consiste em identificar eixos de simetria; e a área da chapa metálica é de 138570 cm².

QUESTÃO 21

Avalie as assertivas abaixo, sobre as Proposições Curriculares do 1º e 2º Ciclos, da Rede Municipal de Belo Horizonte. Anteponha-lhes **V (verdadeiro)** ou **F (falso)**:

- () Nas proposições curriculares de Matemática, somente se prevê o trabalho com tabelas e gráficos de colunas a partir do 2º Ciclo, visto que os alunos, antes desta faixa etária, não compreendem as informações ali representadas.
- () No 1º Ciclo, é essencial que se inicie um trabalho com o tratamento da informação, articulando-o com os processos de contagem, uma vez que devem ser propostas situações-problema que envolvam coleta, registro e organização de dados.
- () No 1º Ciclo, é pedagogicamente possível e desejável introduzir um novo assunto e, ao longo de atividades que promovem o seu desenvolvimento, realizar diagnósticos e retomadas de assuntos e habilidades, essenciais à progressão dos conteúdos, o que se constitui num desafio aos docentes: organizar os saberes de forma encadeada e orgânica.
- () No 2º Ciclo, é imprescindível “esgotar” o ensino de um determinado conteúdo para se iniciar o ensino de outro, mesmo que isso restrinja as possibilidades do trabalho pedagógico – e da própria aprendizagem. Revisões de tópicos elementares é a garantia de que o estudante obterá “domínio” de determinado conteúdo matemático.
- () A concepção de que se devem evitar temas mais complexos em Matemática tem gerado subestimação de competências dos estudantes, calcada na crença de que os aprendizes não conseguem ir além de certo patamar.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F – F
 b) F – V – V – F – V
 c) V – V – F – F – V
 d) F – V – F – V – F

QUESTÃO 22

De acordo com as tendências atuais em Educação Matemática, são assertivas adequadas acerca de como deve ser compreendida a avaliação:

- I. Elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino.
- II. Conjunto de ações cujo objetivo é o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para que o aluno aprenda da melhor forma.
- III. Ação que ocorre durante parte do processo de ensino e aprendizagem, apenas em momentos caracterizados como fechamento de etapas de trabalho.
- IV. Instrumento que possibilita ao aluno tomar consciência de seus avanços, dificuldades e possibilidades.

Verifica-se que estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I, II, III.
 b) apenas II, III e IV.
 c) apenas I, II e IV.
 d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 23

Em uma aula de Ciências, cuja metodologia consistiu numa prática investigativa, os alunos prepararam uma gelatina incolor, que foi usada como meio de cultura para posterior avaliação. O professor, no desenvolvimento da aula, explicou a metodologia para cultivo de bactérias, utilizando a gelatina produzida pelos alunos. Qual será o objetivo de estudo da aula proposta?

- a) Avaliar a capacidade das crianças de reconhecer a gelatina como meio de cultura e diferenciá-la dos demais tipos de alimento.
- b) Estudar as bactérias que crescem na gelatina e que podem ser provenientes do meio ambiente ou do nosso corpo.
- c) Promover a curiosidade das crianças sobre o preparo da gelatina e os processos culinários.
- d) Elaborar uma técnica diferenciada de alimento muito conhecido pelos alunos e de alto valor nutritivo para o nosso corpo.

QUESTÃO 24

Um professor de Ciências, ao fazer a retomada do conteúdo, visando uma aprendizagem significativa, com a valorização dos conhecimentos prévios de seus alunos e com objetivo de mostrar as possibilidades de orientar os saberes científicos voltados para as necessidades da comunidade, entregou aos alunos diversos recortes de textos relacionados à Dengue e pediu o posicionamento da veracidade de cada um deles.

Coloque **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** em cada uma das opções e depois assinale a alternativa **correta**.

- () Atualmente há um consenso de que o êxito de qualquer programa de controle do *aedes* depende da participação integrada da comunidade e com a cooperação dos cidadãos.
- () O combate ao *Aedes aegypti* pode ser feito basicamente por processos: *químico*, que consiste no uso de larvicidas; *físico*, que consiste em remover os criadouros de larva; *biológico*, que consiste na utilização de organismos capazes de parasitar ou preda os mosquitos adultos.
- () O *Aedes aegypti* apresenta duas fases ecológicas distintas, a *aquática*, com três etapas de desenvolvimento, o ovo, a larva e a pupa; e a *terrestre*, que corresponde ao mosquito adulto.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) F, V, F
- b) V, F, V
- c) V, V, V
- d) V, F, F

QUESTÃO 25

Ao trabalhar um conteúdo para ensinar Ciências, o diálogo, a argumentação e a problematização são a tônica para incentivar o educando à observação, à curiosidade e ao desenvolvimento da reflexão. As atividades experimentais são fundamentais para despertar no aluno o interesse pelas questões do conhecimento Químico, Físico e Biológico, porém, é necessário delimitar as expectativas da aprendizagem que favorecerão os critérios de avaliação e os níveis de exigências requeridos no conteúdo em questão.

Marque a opção que sugere um experimento em cujo contexto **NÃO** há uma correlação lógica com a temática desenvolvida:

- a) Atividade experimental: Montagem de um aquário. Contexto: poderão ser trabalhadas as “relações vida e ambiente”; os fatores biofísicoquímicos, os fenômenos naturais e inter-relações que envolvem cada indivíduo.
- b) Atividade experimental: Plantação de uma horta. Contexto: poderá ser trabalhado o tema “ser humano e saúde”; a importância de uma alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento do corpo.
- c) Atividade experimental: Construção de um filtro para tratamento de água. Contexto: poderá ser trabalhado o tema “o planeta onde moro”; a importância da água para manutenção da vida no planeta.
- d) Atividade experimental: Construção de um terrário. Contexto: poderá ser trabalhado o tema “o corpo humano, órgãos e funções”; compreender que a saúde é produzida pelas relações socioculturais.

QUESTÃO 26

A inserção da ciência na vida cotidiana favorece a relação dos conceitos com os procedimentos e transforma as atitudes do educando, promovendo uma conscientização do saber. Fazer pão é uma atividade experimental que envolve alguns conhecimentos científicos, relacionados aos processos de obtenção de energia e sobrevivência dos seres vivos.

Qual processo abaixo poderá ser usado como experimentação e conhecimento científico ao fazermos o pão em sala de aula?

- a) Fermentação biológica por leveduras.
- b) Conhecimento de equilíbrio dos corpos.
- c) Obtenção de energia por fotossíntese celular.
- d) Proliferação de protozoários respiradores.

QUESTÃO 27

A análise do aprendizado escolar e não escolar é a base para a superação da visão dicotomizada de ensino e aprendizagem. Numa tentativa de enfatizar a importância da aprendizagem das Ciências, realizou-se um projeto interdisciplinar, no qual a metodologia adotada envolve os alunos na busca de informações sobre assuntos do cotidiano. O tema proposto foi “*meio ambiente*”.

Considerando as Proposições Curriculares para o ensino das Ciências da Natureza, a afirmação **INCORRETA** é:

- a) A estratégia de trabalhar com projetos possibilita considerar a sala de aula e outros ambientes da escola como espaço de investigação, vivências culturais e construção de saberes.
- b) A escolha da temática é crucial e demanda seleção criteriosa, visto que o cerne do ensino e aprendizagem de Ciências é que os alunos conheçam os fenômenos naturais e as relações entre sociedade e natureza.
- c) Trabalhando com projetos interdisciplinares, o educando se vê mais integrado a seu cotidiano, percebe de forma mais crítica o seu meio e verifica quão restritas são suas possibilidades de intervenção para a solução de problemas ambientais.
- d) O trabalho com projetos pedagógicos favorece o desenvolvimento de postura crítica e reflexiva tanto de professores quanto de alunos, levando-os à construção da autonomia de pensamento e de ação.

QUESTÃO 28

Um dos objetivos das aulas de Ciências, com o tema “ser humano e saúde”, é compreender que a saúde é produzida pelas relações com o meio físico, a presença de microrganismos e a identificação dos fatores de risco pessoal e coletivo presentes no meio em que vivemos. A conservação dos alimentos é um dos tópicos desenvolvidos em sala aula de Ciências, que auxilia nas relações de aprendizagem, aproximando o cotidiano com o conhecimento científico promovendo uma reflexão sobre a higiene e o cuidado com os alimentos na promoção da saúde pessoal e coletiva.

Abaixo, cada opção apresenta uma **situação de conservação dos alimentos** e uma **justificativa**.

Assinale a opção cuja justificativa apresenta situação que pode colocar em risco a saúde humana, mediante a exposição a microrganismos causadores de doenças do sistema digestório:

- a) Penetração do alimento no sal. O sal diminui a água nos alimentos, inibindo a reprodução microbiana, aumentando desta forma a conservação dos alimentos.
- b) Exposição do alimento ao ar. No ar, a umidade e os nutrientes são insuficientes para o desenvolvimento dos microrganismos, que buscam os alimentos para sua sobrevivência.
- c) Exposição do alimento ao frio. Basicamente, o frio conserva os alimentos porque retarda ou inibe a multiplicação microbiana.
- d) Desidratação do alimento. Os microrganismos que provocam a decomposição dos alimentos não podem crescer e se multiplicar na ausência de água.

QUESTÃO 29

As afirmativas abaixo referem-se ao processo de produção do conhecimento histórico. Marque **V (verdadeiro)** ou **F (falso)**, considerando algumas das premissas que passaram a ser aceitas pela comunidade de historiadores, sobretudo a partir da segunda metade do século XX:

() O trabalho do historiador consiste em reconstituir o passado e quanto maior sua fidelidade às fontes históricas, maiores as suas chances de reconstituir a realidade tal como realmente aconteceu.

() Para um documento ter validade como fonte histórica, é preciso comprovar sua veracidade. Por essa razão, os historiadores, em geral, se mostram céticos em relação a fontes que não foram produzidas por órgãos ou instâncias oficiais.

() A história precisa ser constantemente reescrita devido à descoberta e incorporação de novas fontes documentais e também por causa da mudança de significação de fontes já conhecidas.

() A produção do conhecimento histórico é constantemente impulsionada por questões inquietantes do presente, levando os historiadores a interrogarem o passado a fim de reconstruí-lo.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) F, V, V, F
- b) V, F, V, F
- c) F, F, V, V
- d) V, F, F, V

QUESTÃO 30

A **trajetória do ensino de História** permite elucidar os vínculos da disciplina com a realidade social, sendo um importante elemento para sua compreensão. Sobre essa trajetória, é **correto** afirmar, **EXCETO**:

- a) Com a emergência dos Estados Nacionais Modernos, a disciplina História passou a exercer um importante papel na afirmação das identidades nacionais, assumindo posição estratégica no conjunto das disciplinas escolares.
- b) Tem sido constante o esforço por eliminar de seu currículo as funções políticas e morais e, ao mesmo tempo, garantir sua correspondência com a produção historiográfica.
- c) Desde o século XIX, em diferentes países, as disputas pela hegemonia política e pela legitimação dos poderes constituídos implicaram a busca de controle sobre a história ensinada.
- d) Foi a partir da segunda metade do século XIX que tanto o campo de investigação histórica quanto a disciplina escolar adquiriram estatutos mais bem definidos, assim como uma estrutura mais elaborada.

QUESTÃO 31

De acordo com as *Proposições Curriculares Ensino Fundamental 1º Ciclo – História* (SMED. 2008-2009), pode-se afirmar que:

- I. O ensino-aprendizagem da História nos primeiros ciclos deve voltar-se fundamentalmente à desnaturalização do mundo e à análise comparativa entre a própria realidade e a de outros sujeitos e grupos sociais, em outras épocas, espaços e culturas.
- II. Os currículos de História para o 1º ciclo devem ser organizados de forma a abordar o que está espacialmente próximo da criança e aquilo que é concreto para ela (no sentido de poder ser percebido pelos órgãos dos sentidos), deixando para etapas posteriores de escolarização a abordagem de realidades espacial e temporalmente distantes.
- III. O ensino de História deve possibilitar uma paulatina apropriação e construção de noções temporais fundamentais, como as de passado, presente e futuro, de sucessão e simultaneidade, de mudanças e permanências, de diferenças e semelhanças.

A análise das assertivas acima permite afirmar que são **CORRETAS**:

- a) I, II, III.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I e III.

QUESTÃO 32

De acordo com as *Proposições Curriculares Ensino Fundamental 1º Ciclo – História* (SMED. 2008-2009), constituem capacidades a serem desenvolvidas pelo ensino de História no 1º Ciclo de Formação, **EXCETO**:

- a) Estabelecer aproximações entre as experiências vivenciadas e as experiências semelhantes, em outros tempos, em outros espaços e em outras culturas.
- b) Compreender o tempo como construção social, por meio do estudo de alguns instrumentos de marcação e datação do tempo, em diferentes épocas e culturas, tais como calendários e linhas do tempo.
- c) Identificar aspectos diversos da realidade local e dos grupos de convivência, num movimento progressivo que parte da própria história de vida e caminha em direção ao estudo do bairro e do município.
- d) Valorizar o patrimônio histórico-cultural, identificando alguns dos bens materiais de sua cultura e de outros grupos.

QUESTÃO 33

De acordo com as *Proposições Curriculares Ensino Fundamental 2º Ciclo – História* (SMED. 2008-2009), constituem capacidades a serem desenvolvidas pelo ensino de História no 2º Ciclo de Formação, **EXCETO**:

- Começar a se apropriar dos principais fatos históricos da História do Brasil, reconhecendo seus protagonistas mais importantes e identificando suas datas mais significativas.
- Desenvolver a empatia histórica, ou seja, a capacidade de avaliar as razões, os fundamentos e as intencionalidades dos sujeitos em outros contextos, em outras épocas e culturas.
- Conhecer e apropriar-se de diferentes linguagens e mídias com vistas à aprendizagem histórica.
- Perceber a desigualdade social, aprendendo a se posicionar e reconhecendo a garantia de direitos humanos como pressuposto de cidadania.

QUESTÃO 34

Um dos importantes objetivos do ensino de História nos primeiros Ciclos de Formação consiste em promover a aprendizagem de noções temporais, especialmente as que dizem respeito ao tempo histórico. Este tem sido compreendido a partir de suas diferentes dimensões, cada uma delas envolvendo conceitos e noções temporais a serem apreendidos pelas crianças. Com base nas *Proposições Curriculares Ensino Fundamental 2º Ciclo – História* (SMED. 2008-2009), estabeleça a correspondência entre as dimensões do tempo histórico (1ª coluna) e os conceitos e noções associados a cada uma dessas dimensões (2ª coluna).

Atenção: pode-se associar mais de um conjunto de conceitos a cada uma das dimensões do tempo histórico.

Dimensões do Tempo Histórico	Noções/conceitos
A – Tempo Cronológico	() diferenças e semelhanças () sucessão e simultaneidade
B – Durações	() passado/ presente/futuro
C – Ritmos temporais	() mudanças e permanências

A sequência correta de letras da 2ª coluna, de cima para baixo, é:

- C, A, B, C
- B, A, A, C
- C, B, A, C
- C, A, A, B

QUESTÃO 35

Assinale a opção que completa **corretamente** o enunciado abaixo:

Termos como 'desterritorialização' e 'compressão' do tempo e do espaço são utilizados para explicar ...

- a) as características da ciência geográfica de cunho marxista, que concebe o espaço como produto social.
- b) um fenômeno que se configura a partir dos processos de transformações intensas nas últimas décadas, com desdobramentos no mundo e na organização das sociedades.
- c) um fenômeno que representa o domínio de um espaço mecanizado e padronizado e de um tempo linear e progressivo.
- d) as características do espaço e tempo na contemporaneidade, marcadas pela análise racional e objetiva da realidade natural.

QUESTÃO 36

Anteponha **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** a cada proposição:

() Uma abordagem única e eficaz para a compreensão do espaço geográfico é manter a referência do trabalho em círculos concêntricos, seguindo a sequência do mais próximo para o mais distante, partindo da criança, da casa dela, da rua onde mora, e gradativamente, ampliar para espaços como o bairro, a cidade, estado, país.

() O estudo do lugar se estende muito além dos textos presentes nos livros didáticos; ele se apresenta como expressão de uma totalidade aberta, em movimento e ainda considera as relações pessoais e a experiência afetiva dos alunos.

() A aprendizagem dos pontos cardeais conta com noções desenvolvidas pelas crianças, como a lateralidade e o desenvolvimento de habilidades de descentralização e reversibilidade.

() O desenvolvimento da habilidade de orientação, localização e representação deve ser protelado até que a criança esteja alfabetizada, para não provocar embaraços na construção de conceitos espaciais.

A opção que traz a sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) V, V, F, F
- b) V, F, V, F
- c) F, V, V, F
- d) F, V, F, V

QUESTÃO 37

“Cada lugar tem uma força, uma energia que lhe é própria e que decorre do que ali acontece. Ela não vem de fora, nem é dada pela natureza. É resultado de uma construção social que se dá na vivência dos homens que habitam o lugar, resultado do grau de consciência das pessoas como sujeitos do mundo onde vivem e dos grupos sociais que constituem ao longo de sua trajetória de vida. É resultado do somatório de tempos curtos e de tempos longos que deixam marcas no espaço.”

(CALLAI, H. C. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Caderno Cedes, Campinas, vol, 25,n.66, p.227-247, maio/ago, 2005. p. 243.)

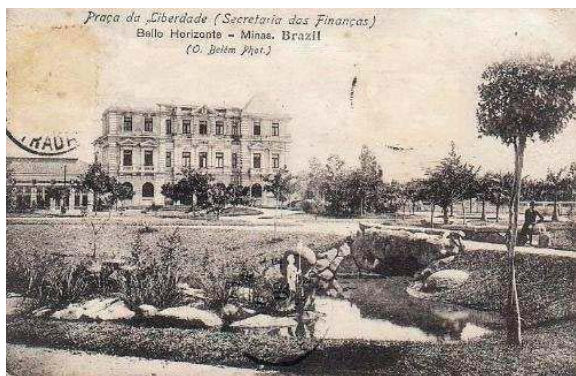
Marque a assertiva que **contradiz** a concepção espacial traduzida no texto:

- Conhecer especificidades de um lugar pelas suas paisagens é inviável, pois elas apresentam questões naturais e ambientais distantes dos aspectos socioculturais, sem a configuração dos espaços segregados que ali existem.
- É interessante descobrir a identidade dos lugares a partir do reconhecimento dos valores, crenças e tradições das pessoas que ali vivem.
- É necessário que os estudantes reconheçam a sua identidade cultural e seu pertencimento ao lugar onde vivem, para que se entendam como sujeitos dos seus destinos, percebam os limites postos pelas condições externas e aprendam a vislumbrar possibilidades para sua vida em sociedade.
- Ao analisar os territórios em geral e os lugares especificamente, é possível compreender as relações sociais que ali se dão, identificar indícios do passado e de um presente real, concreto, através do que está sendo vivido.

QUESTÃO 38

Veja as imagens deste espaço, marco urbano de Belo Horizonte e responda:

Qual das afirmativas melhor representa a construção sócio-espacial da Praça da Liberdade?



<http://belo-horizonte.fotoblog.uol.com.br/images/photo20080103170553.jpg>
www.top-depart.com/guide-voyage/bresil/photos...

- A Praça é um patrimônio cultural centenário, porém só recentemente se criou uma identidade que deve ser disseminada entre a população.
- A transformação da cultura é evidenciada pela convivência de múltiplas temporalidades, reveladas nos detalhes da infraestrutura espacial, nos processos sociais, políticos e ambientais que constituem a vida da Praça.
- A praça é um ponto de referência para turistas e frequentadores que exploram o seu ambiente natural.
- A modernização da Praça é o que garante a sua preservação como patrimônio cultural e a permanência da convivência entre as pessoas a utilizam.

QUESTÃO 39

“Na era da globalização, o capitalismo está criando, em escala mundial, um ambiente favorável ao surgimento de alternativas políticas regressivas e antidemocráticas que se aproximam do fascismo. Ele “não traz apenas o produto, traz-nos formas de organização social que destroem a nossa capacidade de utilizá-lo adequadamente. Assistimos impotentes à bestificação de crianças e adultos frente à televisão, ao fato de passarmos cada vez mais tempo trabalhando intensamente para comprar mais coisas destinadas a economizar o nosso tempo. Vemos simultaneamente o impressionante avanço do potencial disponível e somos incapazes de transformar este potencial numa vida melhor [...] Enquanto aumenta o volume de brinquedos tecnológicos nas lojas, escasseiam o rio limpo para nadar ou pescar, o quintal com as suas árvores, o ar limpo, água limpa, a rua pra brincar e passear, a fruta comida sem medo da química, o tempo disponível, os espaços de socialização informal. O capitalismo tem necessidade de substituir felicidades gratuitas por felicidades vendidas e compradas”.

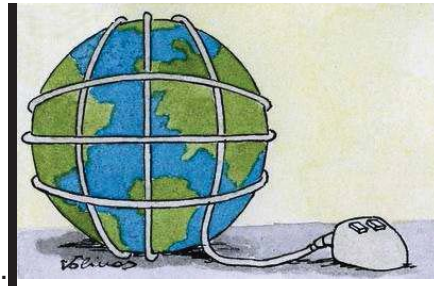
(DOWBOR, in: GADOTTI, M. *Pedagogia da Terra*, 2000. p.64)

Baseando-se na crítica pontuada pelo texto acima, aponte apenas **uma** alternativa que representa a perspectiva da sustentabilidade social, ecológica e econômica.

- a) A desarmonia no sistema cultural da sociedade urbano-industrial deve ser compensada com investimentos econômicos que se ocupem prioritariamente com o marketing ambiental dos produtos.
- b) O modo de produção capitalista, principal responsável pela degradação do ambiente e esgotamento dos recursos materiais do planeta, equilibra o seu desgaste com uma ação social responsável.
- c) O sistema produtivo deve buscar o equilíbrio social, econômico e ambiental, que se perpetue no tempo, de modo a suprir as necessidades do presente sem afetar as possibilidades de suprimento das necessidades das gerações futuras.
- d) Devem-se ajudar os países pobres a se integrarem no processo de produção e possibilidades de consumo, o que daria estabilidade social e econômica, com garantia da preservação dos recursos naturais.

QUESTÃO 40

Este texto imagético representa duas questões fulcrais do ensino da geografia: os mapas e a tecnologia. Identifique a proposição que melhor representa a relação entre uma educação cartográfica e a utilização de novos instrumentos tecnológicos:

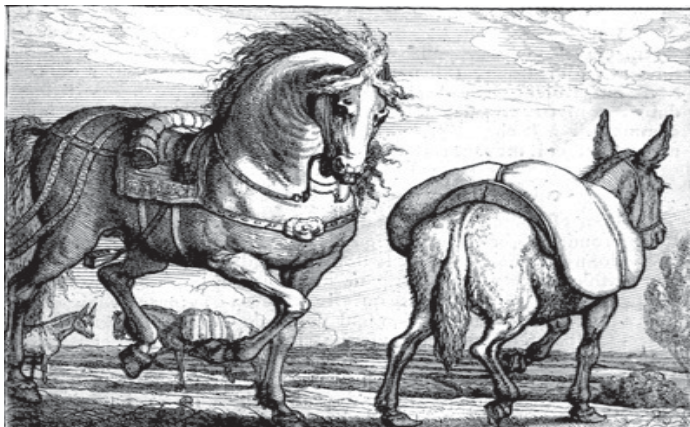


- O domínio da linguagem cartográfica foi facilitado pelo uso da tecnologia, evitando investimentos em representações realizadas pelas crianças como o desenho, a produção de trajetos e croquis.
- Os mapas devem estar presentes na sala de aula, física ou virtualmente para o desenvolvimento do raciocínio geográfico e como instrumento de pesquisa.
- O acesso à internet propicia o domínio da leitura e da produção de mapas, garantindo a compreensão das legendas e a noção de escalas geográficas.
- Para conceituar e utilizar adequadamente as coordenadas geográficas, os professores devem postergar o acesso das crianças das séries iniciais do ensino fundamental aos mapas virtuais.

REDAÇÃO

Para desenvolver o tema da redação, leia os textos:

TEXTO I



O Cavalo e o burro, ilustração de Frances Barlow, metade do século XVII.

O cavalo e o burro

Monteiro Lobato

O cavalo e o burro seguiam juntos para a cidade. O cavalo contente da vida, folgando com uma carga de quatro arrobas apenas, e o burro — coitado! gemendo sob o peso de oito. Em certo ponto, o burro parou e disse:

— Não posso mais! Esta carga excede às minhas forças e o remédio é repartirmos o peso irmãmente, seis arrobas para cada um.

O cavalo deu um pinote e relinchou uma gargalhada.

— Ingênuo! Quer então que eu arque com seis arrobas quando posso tão bem continuar com as quatro? Tenho cara de tolo?

O burro gemeu:

— Egoísta, Lembre-se que se eu morrer você terá que seguir com a carga de quatro arrobas e mais a minha.

O cavalo pilheriu de novo e a coisa ficou por isso. Logo adiante, porém, o burro tropica, vem ao chão e rebenta.

Chegam os tropeiros, maldizem a sorte e sem demora arrumam com as oito arrobas do burro sobre as quatro do cavalo egoísta. E como o cavalo refuga, dão-lhe de chicote em cima, sem dó nem piedade.

— Bem feito! exclamou o papagaio. Quem mandou ser mais burro que o pobre burro e não compreender que o verdadeiro egoísmo era aliviá-lo da carga em excesso? Tome! Gema dobrado agora...

— Isto aqui — disse Dona Benta — vale como lição do que é falta de solidariedade.

— Oh, que comprimento de palavra! — exclamou Narzinho. Que é solidariedade, vovó?

